

Docentes se manifestam pela rejeição da PEC 33/96

Envio de fax aos Senadores paulistas e abaixo-assinado ao Presidente da Câmara dos Deputados são os instrumentos de pressão

Em decorrência das reuniões com os dirigentes de Unidades (realizada no dia 06/08) e com os representantes docentes MS-2 na banca do Consu (reunidos em 28/08), ambas no auditório da Adunicamp, foi discutido e aprovado o envio de fax aos Senadores paulistas Romeu Tuma, José Serra e Eduardo Suplicy, para que rejeitem a PEC 33/96 que trata da reforma da previdência e está em processo de tramitação pelo Senado.

É muito importante que cada docente se manifeste contra a PEC 33/96, cujo teor é bastante prejudicial aos direitos de ativos e aposentados. Neste sentido, estão à disposição na sede da Adunicamp ou na sua Unidade, cópias de fax para envio aos Senadores. Também um abaixo-assinado (texto ao lado), organizado pela Frente Parlamentar e de Entidades Cíveis e Militares em Defesa da Previdência Social Pública, a ser encaminhado ao deputado Michel Temer, presidente da Câmara dos Deputados, pode ser encontrado na Adunicamp ou na sua Unidade. A sua assinatura é muito importante, pois reforça a luta pela manutenção dos nossos direitos, garantidos pela Constituição de 1988.

Votação da reforma da previdência

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado concluiu a discussão e votação das emendas. A votação em plenário deve ficar para as próximas semanas. A Adunicamp entregou um abaixo-assinado com 957 assinaturas, entre funcionários e docentes da Universidade (com pequena participação docente) aos senadores Eduardo Suplicy, José Serra e Romeu Tuma. Mas a mobilização continua. Informações para participar, seja no envio de fax ou na assinatura do abaixo-assinado, estão na frente deste boletim.

Assim que o projeto for votado no Senado, a Adunicamp fará uma análise do seu conteúdo.

O abaixo-assinado está à disposição dos docentes na diretoria de sua Unidade ou na sede da Adunicamp

Adunicamp se posiciona contra a tentativa casuística e arbitrária do governo FHC de tentar mudar as regras do jogo durante o processo de tramitação da PEC 33/96 e por isso apóia e pede sua assinatura para o abaixo-assinado da

FRENTE PARLAMENTAR E DE ENTIDADES CÍVIS E MILITARES EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL PÚBLICA

Ao Excelentíssimo Senhor
Deputado Michel Temer
Presidente da Câmara dos Deputados

Senhor Presidente,

Os Parlamentares e as entidades representativas de trabalhadores, servidores públicos, aposentados e pensionistas, infra-assinados, vêm à presença de Vossa Excelência manifestar profunda preocupação com notícias publicadas nos meios de comunicação a respeito de eventuais modificações no Regimento Interno da Câmara dos Deputados, destinadas a permitir a apreciação de Propostas de Emendas Constitucionais sem a observância do rito ordinário atualmente previsto.

Trata-se, sem dúvida, de tentativa despropositada e desesperada de impedir o amplo debate e a apreciação serena das modificações à Constituição Cidadã, incompatível com a democracia por visar modificar as regras do jogo no curso do processo.

Por isso, Senhor Presidente, esta Frente, representando mais de 20 milhões de aposentados e pensionistas e 60 milhões de trabalhadores brasileiros manifesta-se, veementemente, contrária a qualquer modificação regimental que altere o processo de apreciação de emendas constitucionais, notadamente a Proposta de Emenda Constitucional nº 33/96, atualmente em fase de apreciação pelo Senado Federal e relatada, em sua passagem pela Câmara dos Deputados, por Vossa Excelência.

Temos em mente, portanto, mais do que a proteção dos direitos sociais, a proteção do Estado Democrático de Direito, das instituições e do devido processo legal, firmado na Carta de 1988 no Regimento Interno da Câmara, sob cuja égide iniciou-se a tramitação da matéria e sob cuja disciplina deve ser encerrada.

Respeitosamente,

Deputado Paulo Paim
Terceiro Secretário

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Campinas (SP), setembro de 1997.

Andes discute aposentadoria

Nos dias 28 e 29 de agosto, foi realizado o 5º Encontro Nacional sobre Assuntos de Aposentadoria, promovido pela Andes-SN. O evento ocorreu nas instalações do Crub (Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras), em Brasília. O coordenador do GT sobre Previdência da Adunicamp, professor Osmar Marchese, esteve presente. Entre outros temas, foram discutidos a questão da criação de fundos de pensão nas universidades federais, estaduais e municipais; a participação dos aposentados no processo de escolha de reitor; a representação dos aposentados nos órgãos superiores das universidades. Foi ainda divulgada a realização de pesquisa a ser promovida pela Andes para identificar o perfil dos professores universitários brasileiros (aposentados e na ativa).

Confira a sua Sexta-Parte

O Setor Jurídico da Adunicamp está se prontificando a analisar a correção ou não da incidência da Sexta-Parte de docentes desta Universidade sobre adicionais de seus vencimentos. Os interessados deverão encaminhar à associação, aos cuidados de Elena, até o dia 30/09, xerox do primeiro e último holerite com o pagamento da Sexta-Parte.

Assinaturas de jornais e revistas

A Adunicamp mantém assinaturas de vários jornais e revistas que estão à disposição dos associados para leitura e consulta. Os jornais diários Correio Popular, Diário do Povo, O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil e Gazeta Mercantil, além das revistas Veja, Isto É, Life, Newsweek, Time, Consumidor S.A., Informática Exame, Ciência Hoje, National Geographic, Scientific American, fazem parte do acervo. Também estão disponíveis as seguintes publicações: Jornal dos Sem Terra, Opinião Socialista, Le Monde e Jornal da Ciência. Outra publicação assinada pela Adunicamp é o Diário do Senado Federal. A hemeroteca da Associação está aberta de 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 17h30.

CUT cria coordenação dos aposentados

No último dia 27, em São Paulo, a Adunicamp participou de uma reunião com a Executiva Nacional da CUT. Foi analisada a melhor forma de estruturar uma coordenação nacional dos aposentados dentro da estrutura da Executiva Nacional. A Adunicamp passou a fazer parte da assessoria técnica dessa coordenação.

Foi ainda aprovada a realização de encontros em todo o país promovidos pela CUT, envolvendo as CUTs estaduais, as federações e as confederações de aposentados. O primeiro encontro será realizado no Rio de Janeiro, em novembro, englobando os quatro estados da região Sudeste. Os próximos deverão acontecer nas regiões Sul, Nordeste e Norte e Centro-Oeste.

A Adunicamp sugeriu à direção da CUT o encaminhamento de fax aos senadores para que rejeitem a PEC 33/96, que trata da reforma da previdência.

Balancete Financeiro

Junho/97

SALDO INICIAL	893.873,99
RECEITAS	
Contribuição de Sócios	53.015,73
Receitas de Convênios	208.377,15
Rendimento de aplicação	22.086,25
DISPONÍVEL	283.479,13
DESPESAS	
Pessoal/encargos sociais	15.822,21
Contribuição sindical (CUT/ Andes)	14.313,55
Imprensa e Divulgação	10.913,11
Despesas de Viagens, Representações e Eventos	7.082,80
Estornos e débitos indevidos de associados	215,84
Construção da sede	3.815,40
Manutenção da sede	4.748,01
Compra de móveis para sede	7.560,58
Repasse para convênios	176.585,96
Honorários	3.668,15
Despesas bancárias	3.328,24
TOTAL DAS DESPESAS	248.053,85
SALDO EM 30/06/97	929.299,27
ATIVO FINANCEIRO	
Aplicação financeira	921.118,33
Conta corrente	8.521,01
Caixa secretaria	7,80
TOTAL DO FINANCEIRO	929.647,14

Izabel de Fátima Silva Salustiano

Téc. Cont. - CRC 1SP134608/0-7